



A proteção das árvores antigas e de grande porte em sistemas silvopastoris

Um conceito fundamental para a biodiversidade nos sistemas silvopastoris romenos

www.agforward.eu

O valor das árvores antigas de grande porte nos sistemas silvopastoris

A manutenção de elevada biodiversidade em paisagens produtivas é um desafio chave para a conservação.

As árvores antigas de grande porte são um elemento chave para o valor ecológico destes sistemas silvopastoris. As cavidades no lenho e a casca envelhecida constituem uma herança biológica e ecológica que cria uma larga diversidade de habitats para muitos organismos.

Podem ter também uma grande importância sociocultural em certos contextos (p. ex., como expressão da identidade rural, e como locais para eventos populares e turismo).

As árvores grandes e antigas estão em declínio acentuado nas paisagens dominadas pela produção económica, incluindo as pastagens, por não serem explicitamente reconhecidas pelas políticas agrícolas, florestais e da conservação da natureza.

Um desafio chave para a sua sustentabilidade em sistemas silvopastoris consiste em assegurar que o seu valor tangível e intangível seja totalmente reconhecido pelas comunidades locais e, mais formalmente, pelas políticas agrícolas, florestais e de conservação da natureza.



O maior sistema silvopastoril antigo com carvalhos da planície Centro-Oriental da Europa fica na região saxónica da Transilvânia, com uma área superior a 1200 ha e mais de 450 árvores antigas de grande porte. Ref.: Tibor Hartel

As atitudes dos agricultores face às árvores antigas de grande porte

Avaliaram-se as perceções e as atitudes de agricultores em relação às árvores adultas, antigas e de grande porte, e em decrepitude, de sistemas silvopastoris do sul da Transilvânia. As árvores adultas foram apreciadas pelos seus vários valores tangíveis, como a sombra para o gado, os frutos (incluindo a bolota), o microclima para as herbáceas, os habitats para a vida silvestre e a contribuição para o controlo da erosão do solo e para a sua fertilidade.

As árvores antigas de grande porte foram apreciadas sobretudo pelos seus valores intangíveis, como a idade, a beleza e o valor cultural e de lazer. O seu valor tangível (p. ex. sombra para o gado) foi apenas reconhecido por alguns agricultores. Os entrevistados também realçaram que estas árvores têm componentes, como as cavidades, lenho seco e nós, que diminuem o seu valor tangível e criam problemas de processamento. As árvores decrépitas foram apreciadas negativamente pela maioria dos agricultores. Este estudo demonstrou que, para a proteção das árvores antigas de grande porte dos sistemas silvopastoris, não bastam apenas o conhecimento e as atitudes tradicionais.

É essencial que se desenvolvam esforços para aumentar a consciencialização dos valores intangíveis (ecológico, sociocultural) das árvores antigas e de grande porte ao nível das comunidades locais e para o seu reconhecimento nas políticas formais.



Uma grande e velha pereira-brava (*Pyrus pyraeaster*) num sistema silvopastoril gerido tradicionalmente, no sul da Transilvânia. Ref.: Tibor Hartel

Vantagens

As árvores antigas de grande porte dos sistemas silvopastoris fornecem várias oportunidades às comunidades locais, incluindo:

- Turismo cultural e ecológico: devido à sua excepcional beleza e valor cultural
- Imagem de marca de produtos locais: a carne, o leite e os seus derivados são frequentemente produzidos em sistemas silvopastoris com árvores antigas e de grande porte, o que deve ser transmitido a consumidores abertos a um pagamento adicional pelos serviços de conservação da paisagem e da biodiversidade
- Recursos genéticos para a silvicultura: pela manutenção das árvores antigas e de grande porte
- Papel cultural e educativo: pelos seus múltiplos valores culturais e naturais
- Fertilidade do solo: devido à recirculação dos nutrientes
- Conservação da biodiversidade nas paisagens de produção: devido ao seu valor como habitat

Um exemplo de uma iniciativa local

Em 2009, o Fundo Mihai Eminescu iniciou um projeto para a cidadania intitulado “Encontre a árvore mais antiga”. O maior carvalho (*Quercus robur*) encontrado na Transilvânia, com um perímetro do tronco à altura do peito de 920 cm, foi identificado por dois alunos numa pastagem próxima da aldeia de Mercheaşa. Esta árvore foi amplamente noticiada ao nível local, regional e em canais nacionais de televisão. Foi denominada “A Antiga dos Cárpatos” e, subsequentemente, a associação Carpaterra formalizou a documentação necessária para a classificar como Monumento Natural. Desde 2016, a árvore e todo o sistema silvopastoril com carvalhos antigos à sua volta têm sido o foco de uma iniciativa cultural local, ‘Go Run’, organizada pela mesma associação, o que tem contribuído largamente para aumentar a consciencialização do valor das árvores ancestrais na região.



Um carvalho com um perímetro à altura do peito de 920 cm foi identificado através da competição “Encontre a árvore mais antiga” promovida pelo Fundo Mihai Eminescu. Está atualmente protegido pela Associação Carpaterra. Ref: Tibor Hartel

Recomendações:

- As árvores antigas e de grande porte devem ser reconhecidas pelas políticas agrícolas, florestais e de conservação da natureza.
- As comunidades locais devem ser encorajadas a reconhecer e proteger as árvores antigas e de grande porte, incluindo-as, por exemplo, em locais de interesse cultural, histórico e de herança natural.
- O rendimento gerado pelas atividades económicas baseadas em sistemas silvopastoris ancestrais deveria servir para constituir um fundo destinado à manutenção ativa dos múltiplos valores destes sistemas.

Tibor HARTEL

hartel.tibor@gmail.com
Babes-Bolyai University
Sapientia University
Cluj-Napoca, Romania
www.agforward.eu

Novembro 2017

Este folheto foi produzido como parte do projeto AGFORWARD. Embora os autores tenham utilizado a melhor informação disponível, nem os autores nem a UE serão, em qualquer caso, responsáveis por qualquer perda, dano ou prejuízo incorridos direta ou indirectamente em relação ao relatório.

Mais informações

Hartel et al. (2016). Tree hay as a source of economic resilience in traditional social-ecological systems from Transylvania. *Revue d'Anthropologie du Musée du Paysan Roumain* 21: 52-65.
Hartel et al. (2017). Valuing scattered trees from wood-pastures by farmers in a traditional rural region of Eastern Europe. *Agriculture, Ecosystems and Environment* 236: 304-311.
Moga et al. (2016). Environmental determinants of the old oaks in wood-pastures from a changing traditional social-ecological system of Romania. *Ambio* 45: 480-489.
Remarkable trees of Romania: www.arboriremarcabili.ro
[online platform for large old trees, in three languages: RO, HU and EN].